

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

96ª Reunião Ordinária
14 de fevereiro de 2025

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 14 de fevereiro de 2025

Aos catorze dias do mês de fevereiro de 2025, às 14 horas, reuniram-se, na sala B-205 do IFSC Câmpus Garopaba, os membros do Colegiado do Câmpus Garopaba, sob a presidência da Diretora-Geral do Câmpus, Micheline Sartori. Estavam presentes: Telma Pires Pacheco Amorim, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Ismael Matias Mendes, Chefe do Departamento de Administração (DAM); Luiz Antonio Schalata Pacheco, representante titular dos docentes, e Thiago Lipinski Paes, representante suplente dos docentes, em substituição a representante titular Thaiana Pereira dos Anjos Reis; Rodrigo Balbinot Reis e David Matos Milhomens, representantes titulares dos técnicos-administrativos em educação (TAEs); Rodrigo Ramos de Oliveira, representante titular dos discentes; e Diana Melim Werlang, representante suplente da Sociedade Civil, em substituição a representante titular Suzana Hübner Wolff. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, como secretária deste Colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. A presidente do Colegiado inicia a reunião com os **Informes**: Micheline apresenta o Informe sobre a Comissão Eleitoral Local. Explica que foi solicitado pelo Comitê Especial a implantação da Comissão Eleitoral Local para o processo de escolha 2025 para os cargos de Reitor e Diretores-gerais de câmpus. Micheline comenta que foi enviado email à comunidade acadêmica para inscrições para a Comissão Eleitoral, que era necessário 6 candidatos, sendo 3 titulares e 3 suplentes, dos segmentos discente, docente e TAE. Informa que 3 candidatos se inscreveram para cada segmento, e estes já foram automaticamente indicados à Comissão como titulares, e que os membros suplentes serão indicados pela Direção-geral do Câmpus e que alguns servidores e estudantes já se colocaram à disposição para assumir as vagas de suplentes. A presidente do Colegiado apresenta o segundo Informe sobre a Lei 15.100/2025, que trata da utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis nos ambientes escolares. Relata que, no dia 06 de fevereiro, houve reunião da PROEN com os dirigentes de ensino, chefias DAE e coordenadorias pedagógicas dos câmpus, na qual foi encaminhada orientação aos Câmpus sobre essa normativa. Pontua que a partir da orientação será realizada uma discussão com os servidores para a definição de fluxos e procedimentos internos e orientação aos responsáveis e estudantes. Micheline comenta que para os estudantes dos Cursos Integrados ao Ensino Médio já havia um procedimento com relação ao uso do celular em sala de aula, mas que esse procedimento agora será atualizado. Após os Informes, a presidente do Colegiado faz a leitura da **Ordem do Dia: 1) Aprovação das Atas da 52ª Reunião Extraordinária e da 95ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba; 2) Apreciação dos Projetos do Plano Anual de Trabalho (PAT) 2025; 3) Homologação de indicação de servidor(a) para a Coordenadoria de Registro e Secretaria Acadêmica e para a Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; 4) Homologação dos resultados do processo de escolha para Coordenadorias de Cursos (Biotecnologia e Guia de Turismo) do Câmpus Garopaba.** Antes da aprovação da Ordem do Dia, a presidente do Colegiado informa que a Chefia DEPE solicitou a inclusão do seguinte ponto de pauta: *“Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Lazer*

36 *Integrado ao Ensino Médio do IFSC Câmpus Garopaba*". Micheline explica que é uma oferta de um
37 novo Curso Integrado ao Ensino Médio e que a gestão gostaria que o Curso fosse ofertado no segundo
38 semestre de 2025. A Chefe DEPE, Telma, coloca que a solicitação desse ponto na reunião de hoje é em
39 razão do Calendário do Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), que precisam seguir esse
40 calendário para poder ofertar esse curso no segundo semestre deste ano, que tem até a reunião de março
41 para submeter o PPC do Curso ao CEPE. E comenta que quem faz a análise técnica do PPC é o CEPE.
42 O representante dos docentes, Schalata, pontua que não estaremos apreciando o documento em si, que o
43 Colegiado vai apreciar a submissão ou não do documento ao CEPE. Os membros sugeriram a alteração
44 do nome do ponto de pauta para: *"Aprovação da submissão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico*
45 *em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSC Câmpus Garopaba ao Colegiado de Ensino Pesquisa e*
46 *Extensão (CEPE)"* e concordaram com a inserção do ponto na Ordem do Dia. Sem objeções, a **nova**
47 **Ordem do Dia** foi aprovada: **1) Aprovação das Atas da 52ª Reunião Extraordinária e da 95ª**
48 **Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba; 2) Apreciação dos Projetos do Plano**
49 **Anual de Trabalho (PAT) 2025; 3) Homologação de indicação de servidor(a) para a**
50 **Coordenadoria de Registro e Secretaria Acadêmica e para a Coordenadoria do Curso Superior de**
51 **Tecnologia em Gestão Ambiental; 4) Homologação dos resultados do processo de escolha para**
52 **Coordenadorias de Cursos (Biotecnologia e Guia de Turismo) do Câmpus Garopaba; 5)**
53 **Aprovação da submissão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino**
54 **Médio do IFSC Câmpus Garopaba ao Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE).** A
55 presidência do Colegiado passa para o ponto de pauta **1) Aprovação das Atas da 52ª Reunião**
56 **Extraordinária e da 95ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba:** Micheline
57 questiona se há objeção para a aprovação das atas. Não havendo objeções, **as Atas da 52ª Reunião**
58 **Extraordinária e da 95ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba foram aprovadas**
59 **por todos.** Segue-se para o ponto de pauta **2) Apreciação dos Projetos do Plano Anual de Trabalho**
60 **(PAT) 2025:** Micheline passa a palavra para o Chefe DAM, Ismael, que apresenta a planilha com os
61 Projetos do PAT 2025 e explica que neste ano optou-se por fazer um Projeto para cada curso. Comenta
62 que na primeira parte da planilha aparecem os contratos para manutenção da unidade gestora e
63 considera-se os valores de acordo com os contratos que já temos hoje. Diana, representante da
64 Sociedade Civil, pergunta sobre como está o valor do orçamento geral em relação ao ano anterior e
65 Ismael responde que o valor deste ano está menor que o do ano passado. O Chefe DAM comenta sobre
66 o contrato de limpeza, que precisa ser renovado e que a projeção é para 5 colaboradores, que hoje temos
67 4. Pontua que essa projeção de 1 colaborador a mais aumentou consideravelmente o valor deste
68 contrato, mas que os demais contratos só terão a projeção de repactuação. Ismael esclarece que o
69 restante do orçamento do PAT, o saldo de custeio, que é o valor remanescente dos contratos fixos, é
70 dividido em 60% para os Cursos e 40% para as outras coordenadorias. Ismael apresenta qual o valor que
71 ficou para cada curso e depois apresenta os valores para as outras coordenações. Diana pergunta o que é
72 adquirido pelas outras coordenações. Ismael dá o exemplo da CTIC que compra insumos de informática

73 que são utilizados tanto por servidores como estudantes. Telma comenta que o recurso destinado ao
74 DEPE vai ser utilizado para contratação de monitores. Ismael coloca que foram feitos alguns ajustes nos
75 orçamentos dos cursos e da coordenações para que pudessem ser incluídos novos Projetos e que nestes
76 ajustes 3 cursos doaram recurso para a Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão. Ismael
77 fala que os Projetos já foram cadastrados no sistema. Diana questiona sobre a utilização do valor de
78 mais de 1 milhão e 100 mil reais que aparece na planilha, pergunta qual o destino desse recurso. Ismael
79 explica que esse valor é utilizado para manutenção do câmpus com os contratos fixos de água, luz,
80 serviço de impressão, contratos de limpeza, manutenção predial, vigilância, entre outros. Ismael pontua
81 que temos o contrato, mas quando o serviço não é oferecido, também não há o pagamento, e deu o
82 exemplo do contrato de jardinagem. Ismael esclarece que a parte da manutenção da unidade gestora, que
83 é a parte dos contratos, não há como mexer, portanto quando diminui o valor total do orçamento
84 recebido, os Projetos que serão afetados, que terão seus valores diminuídos, são os valores que vão para
85 os cursos e coordenações. O discente Rodrigo questiona sobre o número de alunos no Câmpus, que
86 percebe que há muita procura pelos cursos, se não aumentou a quantidade de alunos e se com isso não
87 aumentaria o orçamento. Micheline explica que o que aumenta o recurso recebido é o aumento da oferta
88 de vagas, não a procura por uma vaga que já existe. Telma coloca que entra uma turma nova, mas sai
89 uma turma que se forma, então a quantidade de alunos permanece praticamente a mesma. Thiago Paes
90 comenta que o que vai aumentar o orçamento é a oferta de um novo curso, como, por exemplo, o Curso
91 de Lazer Integrado ao Ensino Médio, ponto de pauta a ser tratado na reunião de hoje. Telma coloca que
92 um novo curso vai aumentar o número de alunos, pois é mais um Curso Integrado ao Ensino Médio.
93 Ismael esclarece que os valores de orçamento referente a esse novo Curso Integrado só virão no
94 orçamento dos próximos anos. Que se o curso começar este ano, vamos ter que mantê-lo com o recurso
95 que temos atualmente. Os membros fazem mais algumas perguntas sobre o contrato de limpeza e Ismael
96 explica que o contrato será modificado em alguns aspectos, como o número de colaboradores e que o
97 tipo de disponibilização dos produtos de limpeza será por demanda. O estudante Rodrigo comenta que a
98 conta de luz é muito alta, se não há possibilidade de se utilizar energia solar. Micheline explica que a
99 opção por energia solar não pode ser uma definição só do Câmpus, que tem que ser uma decisão junto
100 com a Reitoria. Afirma que o IFSC já está nesse processo para instalação de placas solares nos câmpus,
101 que inclusive alguns câmpus já tem esse tipo de energia e que o Câmpus Garopaba também já
102 manifestou interesse em receber as placas de energia solar. Diana coloca que seria interessante para o
103 próximo ano revisar alguns contratos fixos para tentar diminuir um pouco os valores desses contratos e
104 sobrar mais recurso para os cursos. Feitos os esclarecimentos e não havendo mais manifestações a
105 respeito do ponto, a presidente do Colegiado pergunta se há alguma objeção para aprovação dos
106 Projetos do PAT como apresentados e, não havendo objeções, **os Projetos do Plano Anual de Trabalho**
107 **(PAT) 2025 foram aprovados por todos.** A presidente do Colegiado segue para o ponto de pauta 3)
108 **Homologação de indicação de servidor(a) para a Coordenadoria de Registro e Secretaria**
109 **Acadêmica e para a Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental:**

110 Micheline esclarece que a servidora que estava à frente da Coordenadoria de Registro e Secretaria
111 Acadêmica solicitou dispensa da função em novembro de 2024 e que o servidor que atuava como
112 Coordenador do Núcleo de Educação a Distância se afastou para pós-graduação e, assim, foi realizado,
113 em dezembro de 2024, um processo eleitoral para essas duas coordenações, mas que não houve
114 candidatos inscritos. A presidente do Colegiado explica que, conforme o Edital do processo de escolha
115 dos coordenadores, não havendo inscritos, a Direção-geral faz a indicação para as coordenadorias.
116 Coloca que a Direção do Câmpus indicou a servidora FABIANA BESEN SANTOS para a
117 *Coordenadoria de Registro e Secretaria Acadêmica*, mas que para a *Coordenadoria do Núcleo de*
118 *Educação a Distância* ainda não houve servidor que pudesse assumir a função. Micheline também
119 comenta que em janeiro de 2025, foi solicitada a dispensa do cargo de Coordenador do Curso de Gestão
120 Ambiental pelo servidor Juliano da Cunha Gomes e esclarece que como no processo eleitoral para as
121 coordenadorias do Câmpus, em fevereiro de 2024, não houve inscritos para essa coordenação, a
122 Diretora-geral, à época, fez a indicação do servidor e por isso não foi necessário realizar novo processo
123 eleitoral para essa coordenadoria. Micheline coloca que a Direção-geral também fez a indicação de um
124 novo servidor para a *Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental*, o servidor
125 JOÃO HENRIQUE QUOOS. A presidente do Colegiado pergunta se há alguma objeção para as
126 indicações e, não havendo objeções, **a indicação da servidora Fabiana Besen Santos para a**
127 **Coordenadoria de Registro e Secretaria Acadêmica e do servidor João Henrique Quoos para a**
128 **Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental é homologada pelo**
129 **Colegiado.** Segue-se para o ponto de pauta **4) Homologação dos resultados do processo de escolha**
130 **para Coordenadorias de Cursos (Biotecnologia e Guia de Turismo) do Câmpus Garopaba:**
131 Micheline esclarece que a atual coordenadora do Curso de Biotecnologia, professora Jaciara Zarpellon
132 Mazo, solicitou a dispensa da função a partir de março deste ano e que o coordenador do Curso de Guia
133 de Turismo, professor João Henrique Quoos, solicitou a dispensa da função para assumir a Coordenação
134 do Curso de Gestão Ambiental. A presidente do Colegiado coloca que para escolha de novos
135 coordenadores para essas coordenadorias foi publicado Edital de processo de escolha em final de janeiro
136 de 2025 e que houve a inscrição de uma candidata para a *Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente*
137 *em Guia de Turismo*, a professora ELISA SERENA GANDOLFO MARTINS, que foi automaticamente
138 indicada ao cargo, conforme o disposto no Edital. Micheline explica que para a *Coordenadoria do*
139 *Curso Técnico Concomitante em Biotecnologia*, como não houve inscritos, a Direção-geral do câmpus
140 fez a indicação e o professor EDUARDO CARGNIN FERREIRA assumirá esta coordenação. A
141 presidente do Colegiado pergunta se há alguma objeção para a homologação dos resultados do processo
142 de escolha e, não havendo objeções, **os resultados do processo de escolha para a Coordenadoria do**
143 **Curso Técnico Concomitante em Biotecnologia e para a Coordenadoria do Curso Técnico**
144 **Subsequente em Guia de Turismo são homologados pelos membros colegiados.** A presidente do
145 Colegiado segue para o ponto de pauta **5) Aprovação da submissão do Projeto Pedagógico do Curso**
146 **Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSC Câmpus Garopaba ao Colegiado de**

147 **Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE):** Micheline passa a palavra para Telma que explica que o Projeto
148 Pedagógico do Curso (PPC) vem sendo elaborado desde início de 2024 e que uma Comissão foi
149 designada por meio de Portaria para essa atividade, que a Comissão fez diversos encontros e discussões
150 para elaboração deste PPC e que é formada tanto por professores da área de Turismo e propedêuticos,
151 quanto por servidores da Coordenadoria Pedagógica e Biblioteca. Telma comenta que como este Curso
152 será Integrado ao Ensino Médio, algumas discussões foram feitas com as Comissões que trabalham nos
153 PPCs dos outros Cursos Integrados do Câmpus. Ressalta que o PPC do Curso Técnico em Lazer
154 Integrado ao Ensino Médio foi discutido com muitas pessoas e que todos concordaram com o
155 documento e a oferta do Curso. Telma apresenta os nomes dos servidores que integraram a Comissão de
156 elaboração do PPC, mas informa que outros professores de todas as áreas do Câmpus deram sua
157 contribuição na elaboração das ementas. A Chefe DEPE apresenta as informações e dados a respeito do
158 Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, informa que é um curso totalmente presencial, de
159 oferta integral e fala sobre a diplomação do egresso, que tem que seguir o catálogo do MEC. Também
160 informa sobre a quantidade de vagas e carga horária do curso. Telma explica que a previsão de oferta é
161 de uma turma anual, que o objetivo é lançar o Curso na metade deste ano e uma outra oferta no início do
162 ano que vem. Pontua que, excepcionalmente, a primeira oferta do Curso ocorrerá no segundo semestre,
163 mas a partir da segunda oferta o ingresso será para o primeiro semestre do ano, que só haverá uma oferta
164 no meio do ano. Diana pergunta se essa oferta no meio do ano vai tirar estudantes que já estão em outras
165 escolas. Telma diz que sim, que em outros câmpus isso já acontece. Comenta que temos estudantes
166 interessados, que aqueles que não conseguiram entrar num dos Cursos Integrados no início do ano tem a
167 oportunidade de ingressar no meio do ano no IFSC. Telma descreve os objetivos e a justificativa para
168 oferta do Curso, fala sobre as características e que o Curso será organizado em torno de três eixos:
169 políticas públicas, meio ambiente e esporte. A Chefe DEPE também pontua que o Curso cumprirá um
170 papel importante na oferta de vagas de Ensino Médio no município que, segundo dados do último censo
171 do IBGE, cresceu 65,17% em comparação com o Censo de 2010. O estudante Rodrigo pergunta qual
172 será a diplomação dos estudantes formados neste Curso e Telma responde que eles serão Técnicos em
173 Lazer, que poderão trabalhar com recreação, por exemplo, em meios de hospedagem, clubes, parques
174 temáticos, espaços culturais, dentre outras áreas de atuação. Explica que o Técnico em Lazer será
175 habilitado, dentre outras habilidades, para planejar atividades e programações de lazer para fins
176 recreativos, culturais e pedagógicos, de acordo com o público-alvo, recursos e espaços disponíveis.
177 Telma apresenta a matriz curricular do Curso e comenta que a Unidade Curricular de “Oficina de
178 Integração” vai buscar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O representante TAE
179 Rodrigo pergunta se terá alguma Unidade Curricular da área de Administração e Telma responde que
180 terá a de “Empreendimentos solidários”. Após a apresentação das informações sobre o PPC do Curso, a
181 Chefe DEPE pontua que a análise técnica do documento é feita pelo Colegiado de Ensino Pesquisa e
182 Extensão (CEPE) e que a função do Colegiado do Câmpus é aprovar ou não a submissão do PPC ao
183 CEPE. Diana fala que gostaria de comentar um pouco mais sobre o ingresso no meio do ano, pois

184 entende que a entrada no meio do ano pode gerar uma confusão para estudantes e pais. Telma coloca
185 que essa vai ser a opção apenas para a oferta da primeira turma, que as próximas turmas serão ofertadas
186 com entrada no início do ano, como os outros Técnico Integrados. Telma complementa dizendo que já
187 há uma equipe de professores disponíveis para dar esse Curso. Micheline comenta que é comum nos
188 Institutos Federais a oferta de cursos de Ensino Médio com entrada no meio do ano, que inclusive
189 recebem contato da comunidade externa perguntando sobre a oferta no meio do ano. Micheline coloca
190 que, além de termos a equipe disponível no meio ano para iniciar o Curso, a oferta para o segundo
191 semestre deste ano também engloba a questão da obtenção de recursos. Thiago Paes comenta que em
192 Gaspar havia 12 turmas de Cursos Integrados, que metade entrava no meio do ano e a outra metade no
193 início do ano e que os estudantes se adaptavam com a entrada no meio do ano, que inclusive a taxa de
194 evasão dos Cursos de quem entrava no início do ano era maior do que dos Cursos que tinham a oferta no
195 meio do ano. Telma comenta que esse Curso é um curso que a cidade de Garopaba merece, pois terá um
196 olhar para o Turismo, que o estudante do Curso vai compreender a logística e o patrimônio da região
197 onde ele mora e coloca que a aposta é que o Curso seja bem-vindo na comunidade. Diana comenta que a
198 situação para o empresariado do turismo em Garopaba é muito desafiadora e que o maior problema é a
199 falta de atendimento de qualidade, de comprometimento dos funcionários. Relata que essa é uma
200 questão generalizada, que todos os empresários reclamam, e que poderia ser dada uma atenção maior
201 sobre isso neste Curso, para a área de qualidade do atendimento, pois com a melhora no atendimento ao
202 público, Garopaba daria um salto na qualidade de turismo ofertada. Telma comenta que essa questão da
203 profissionalização do Turismo não é só uma questão de Garopaba, que entende que a formação
204 profissional da área de Turismo é desafiadora. Telma coloca que esse Curso em Lazer Integrado foi
205 pensado em substituição ao Curso de Hospedagem e que o Técnico em Lazer vai trazer um diferencial.
206 Após os esclarecimentos sobre o ponto e não havendo mais manifestações, a presidente do Colegiado
207 pergunta se há alguma objeção para aprovação da submissão do PPC ao CEPE e, não havendo objeções,
208 **a submissão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do**
209 **IFSC Câmpus Garopaba ao Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) é aprovada por**
210 **todos.** Concluídos os pontos de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de
211 todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

TELMA PIRES PACHECO AMORIM - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ISMAEL MATIAS MENDES - Chefe do Departamento de Administração

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

THIAGO LIPINSKI PAES - Representante Suplente dos Docentes em exercício de titularidade

RODRIGO BALBINOT REIS - Representante Titular dos TAEs

DAVID MATOS MILHOMENS - Representante Titular dos TAEs

RODRIGO RAMOS DE OLIVEIRA - Representante Titular dos Discentes

DIANA MELIM WERLANG - Representante Suplente da Sociedade Civil em exercício de titularidade

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus